



B0181

### **COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP ENTRE 2000 E 2011**

Renan Carlo Colombari (Bolsista PIBIC/CNPq), Antonio Luis Eiras Falcão e Profa. Dra. Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O transplante ortotópico de fígado vem ocorrendo de maneira muito satisfatória em pacientes que apresentam doenças hepáticas crônicas terminais, formas graves de insuficiência hepática aguda e algumas doenças metabólicas e neoplásicas. Dentre todas as complicações pós-cirúrgicas, as neurológicas merecem destaque, já que atingem até 30% dos pacientes transplantados, sendo causa significativa de morbidade e mortalidade e influenciando na qualidade de vida após a cirurgia. Os objetivos deste trabalho são determinar os tipos de complicações neurológicas e sua frequência em pacientes submetidos ao transplante, bem como estudar sua sobrevida. Foram analisados os prontuários dos pacientes submetidos à transplantação na Unidade de Transplante Hepático do Hospital de Clínicas da Unicamp entre 2000 e 2011, totalizando, após os critérios de exclusão, em 269 pacientes estudados. A maioria dos transplantados era do sexo masculino (73,2%), branca (97,1%) e com idade média de 49 anos. Em relação à etiologia do transplante, o vírus da hepatite C estava presente em 56,5% dos casos. Já o álcool, em 33,1%. As complicações neurológicas apareceram, no primeiro mês após o transplante, em 29,4% dos casos. Destacaram-se: cefaleia, tremor, confusão mental, encefalopatia, convulsão e acidente vascular encefálico.

Complicações neurológicas - Transplante hepático - Fígado